

BATUÍRA JORNAL

Ano XVI - nº 92 - Março / Abril - 2012 - Edição Bimestral

A **Mocidade do GEB** agora tem seu **espaço em todas as edições** deste boletim. O primeiro recado já foi dado.

Pág. 3

Heloísa Pires fala com muita sensibilidade, no Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, o tema: "A importância da família no desenvolvimento da sociedade". Pág. 4



Assembleia do GEB elege nova Diretoria Executiva e novo Conselho de Administração para o triênio 2012/2015.

Pág. 5

Reportagem: integrantes do nosso coral atravessam o Atlântico e visitam o **Grupo Espírita Batuíra de Lisboa**, que tem como referência o GEB de S. Paulo. Pág. 6

A programação de **cursos profissionalizantes para 2012**, no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, tem novidade este ano: Curso de Auxiliar de Escritório. Pág. 7

O Ciclo de Palestras Espíritas e Feira do Livro Espírita, em sua 6ª edição, acontecem no período de 25 de março a 01 de abril. Há palestras à tarde e à noite. A novidade este ano é que Vila Brasilândia foi contemplada com um evento especial. Todas as palestras são abertas ao público.

Programação completa na Pág. 8.

Editorial

GEB – nova diretoria

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 21 de março, o Grupo Espírita Batuíra elegeu sua Diretoria Executiva e Conselho de Administração para o triênio 2012/2015. O destaque fica por conta dos novos integrantes que chegam, para somar esforços e multiplicar resultados.

De imediato, o desafio que cabe aos diretores e conselheiros, que estão na diretoria há mais tempo, é integrar rapidamente essas pessoas que estão chegando. Neste sentido, devem proporcionar-lhes condições, para que se adaptem às funções para as quais foram eleitas e, assim, demonstrem todo seu potencial.

É importante frisar que os membros de uma diretoria respondem coletivamente pela casa à qual servem. O espírito coletivo, a união de esforços e o trabalho em equipe são fatores essenciais, para que os objetivos de uma instituição sejam atingidos e ninguém fique

sobrecarregado, com prejuízos ao trabalho profissional e responsabilidades no lar.

Sabemos que ser dirigente de uma casa espírita não é uma tarefa fácil. O diretor não é apenas um voluntário, que cumpre sua tarefa e depois retorna aos seus compromissos normais do dia a dia; suas responsabilidades vão muito além; ele é acima de tudo, um *servidor* contínuo da casa, que pode ser chamado ao trabalho a qualquer hora, sem aviso prévio. Suas atitudes e ações refletem não só no seu setor de trabalho, mas em toda a instituição.

O dirigente espírita compreende que suas atitudes são uma fonte de motivação para todos aqueles que desejam servir ou trabalhar na casa. Portanto, uma de suas características é incentivar e valorizar os trabalhadores e voluntários, ouvindo-os e cooperando com eles para que trabalhem com prazer e alegria.

O dirigente espírita tem consciên-

cia de que não foi eleito somente por uma Assembleia formada por seres humanos, em cumprimento ao Estatuto da casa. Foi também eleito e empossado por uma *Assembleia Espiritual*, que deposita nele, a mais absoluta confiança, e à qual no final do mandato, deverá prestar contas.

Portanto, ser um dirigente espírita não é meramente ocupar um cargo. Antes de tudo, é trabalhar pela *causa* e pela casa à qual se propôs a servir, dando o melhor de si mesmo para que ela continue progredindo e dando bons frutos; é atender a todos os frequentadores, colaboradores e voluntários com a mesma distinção e carinho com que gostaria de ser atendido.

Que o Plano Espiritual Superior inspire a nova Diretoria Executiva e o Conselho de Administração do Grupo Espírita Batuíra, na concretização de seus ideais!

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando o Evangelho Preces pagas

Disse em seguida a seus discípulos, diante de todo o povo que o escutava: Precatai-vos dos escribas que se exibem a passear com longas túnicas, que gostam de ser saudados nas praças públicas e de ocupar os primeiros lugares nos festins que, a pretexto de extensas preces, devoram as casas das viúvas. Essas pessoas receberão condenação mais rigorosa. – Lucas, cap. XX; Marcos, cap. XII; Mateus, cap. XXIII.

[...] Deus não vende os benefícios

que concede. Como, pois, um que não é, sequer, o distribuidor deles, que não pode garantir sua obtenção, cobraria um pedido que talvez nenhum resultado produza? Não é possível que Deus subordine um ato de clemência, de bondade ou de justiça, e que da sua misericórdia se solicite uma soma em dinheiro.

Do contrário, se a soma não fosse paga, ou fosse insuficiente, a justiça, a bondade e a clemência de

Deus ficariam em suspenso. A razão, o bom senso e a lógica dizem ser impossível que Deus, a perfeição absoluta, delegue a criaturas imperfeitas o direito de estabelecer preço para sua justiça.

A justiça de Deus é como o sol: existe para todos, para o pobre como para o rico...

Texto extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXVI, itens 3 e 4.

Diálogo com os Espíritos

Das ocupações e missões dos espíritos (III)

P. Os Espíritos que têm missão a cumprir, as cumprem na erraticidade ou encarnados?

R. Podem cumpri-las num e noutro estado. Para certos Espíritos errantes é uma grande ocupação.

P. Em que consistem as missões de que podem ser encarregados os Espíritos errantes?

R. São tão variadas que impossível é descrevê-las. Muitas há mesmo que não podeis compreender. Os Espíritos executam as vontades de Deus e não vos é dado penetrar-lhe todos os desígnios.

P. Os Espíritos percebem sempre os desígnios que lhes competem executar?

R. Não. Muitos há que são instrumentos cegos. Outros, porém, sabem muito bem com que fim atua.

P. Só os Espíritos elevados desempenham missões?

R. A importância das missões corresponde às capacidades e à elevação do Espírito. O estafeta que leva um telegrama ao destinatário também desempenha uma perfeita missão, se bem que

diversa da de um general.

P. Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?

R. Em instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso; em lhes melhorar as instituições por meios diretos e materiais. As missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes. O que cultiva a terra desempenha tão nobre missão, como o que governa, ou o que instrui...

P. Quando um homem faz alguma coisa útil a faz sempre em virtude da missão em que foi anteriormente investido e a que vem predestinado, ou pode suceder que haja recebido missão não prevista?

R. Nem tudo o que o homem faz resulta de missão a que tenha sido predestinado. Amiudadas vezes é o instrumento de que se serve um Espírito para fazer que se execute uma coisa que julga útil [...]

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 568/577,
Allan Kardec.

Espaço Jovem Convite

Olá, meu amigo! Tudo certo? Bem-vindo à **Coluna Jovem**, um espaço criado para a Mocidade dar sua mensagem. Aqui, pretendemos contar um pouco de como foram nossas últimas reuniões, nossos projetos e o que planejamos realizar em nossos encontros futuros.

Voltamos das férias no dia 04 de fevereiro, com toda a energia e muita vibração, trazendo novidades e recebendo - como acontece todo início de ano - novos integrantes que vêm engrandecer a nossa reunião.

Este ano, além das nossas reuniões habituais, contaremos com palestrantes especialmente convidados; estaremos presentes nos trabalhos da casa: trabalho da ronda noturna, visitas ao Lar Transitório Batuíra, participação nas atividades assistenciais do Núcleo Assistencial Dona Aninha,

em Vila Brasilândia; e ainda queremos participar de projetos externos, tais como: visitar outras instituições, doar sangue, participar em trabalhos de ONGs e outros nos quais nossa presença seja útil.

Falar, ouvir, refletir e aprender, este é o lema da Mocidade. Curtiu? Apareça! Todos os sábados, no horário das 18h as 19h30, estamos reunidos no auditório do GEB, Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi, na Rua Caiubi, 1306 - bairro das Perdizes. Até lá!

Mais informações sobre nossas reuniões, entre em contato conosco. Será um prazer mantê-lo bem informado!

Comissão coordenadora da Mocidade do G. E. B.:

Danilo - danilovieiraa@gmail.com

Eduardo - ercarvalho@gmail.com

Juliana - jubarato@gmail.com

Vila Brasilândia

Importância da família é tema de palestra

No último dia 3 de março, o Núcleo Assistencial Dona Aninha, de Vila Brasilândia, iniciou uma nova fase em seus 40 anos de existência, ao receber a oradora espírita Heloísa Pires. Conhecida por seu trabalho na divulgação da Doutrina Espírita e também por ser filha do escritor e jornalista Herculano Pires, Heloísa falou para mais de 120 pessoas sobre "A importância da família no desenvolvimento da sociedade". Com linguagem clara e bem humorada, a oradora destacou que a família é convocada a realizar o esforço de desenvolver indivíduos



melhores, conscientes e éticos, que colaborem no bem-estar coletivo. Lembrou que à luz da reencarnação e da Doutrina Espírita esse trabalho fica mais fácil, pois ao constatarmos a existência de ódios entre pais e filhos ou entre irmãos, temos consciência de que ali há um ser que precisa de ajuda e traz problemas

de outras encarnações.

"Temos toda assessoria nas Casas Espíritas para lidar com esses filhos. Temos o ensinamento que Jesus sintetizou: fazer ao outro que queremos que nos façam. Compreender da mesma forma que somos compreendidos. O que seria de nós se os Espíritos superiores nos abandonassem?", perguntou.

Heloísa lembrou a classificação feita por Allan Kardec sobre as famílias. Segundo ele, existem famílias unidas pelos laços consanguíneos, famílias mistas, nas quais os integrantes do grupo começam a despertar para a espiritualidade e as espirituais. Mas, apesar das dificuldades que as famílias que se enquadram no primeiro e segundo grupos ainda têm, Heloísa diz que é preciso começar esse trabalho educativo através das tarefas do cotidiano. Isto é, dividir responsabilidades dentro de casa (arrumar a casa, lavar roupa, lavar louça, etc.) para não sobrecarregar ninguém e preparar, dessa forma, o indivíduo para as tarefas que exercerá na sociedade e no mundo profissional.

Na prática, o que se vê ainda são as relações de dependência e conflito, com pais opressores fazendo sempre as mesmas cobranças e despertando sempre as mesmas reações dos filhos. Heloísa lembrou uma citação de Herculano Pires no livro "Pedagogia Espírita", de que as crianças precisam de uma estrutura que vai se desenvolver em várias encarnações para poderem se reequilibrar, pois não conseguem

numa só encarnação.

"Precisamos retomar a educação libertadora dos ensinamentos de Jesus e acabar com comportamentos egoístas e com atitudes dos pais que ensinam a hipocrisia para os seus filhos. Na realidade, viemos para encontrar a felicidade, mas dependemos uns dos outros e influenciamos uns aos outros", afirmou.

A oradora citou o livro "Infiel", autobiografia da muçulmana Ayann Hirsi Ali, para mostrar também as diferenças entre as pessoas, pois enquanto a autora do livro mostra como sobreviveu aos maus-tratos que recebeu de sua mãe e conseguiu fugir para uma terra estranha, onde aprendeu uma nova língua, estudou e tornou-se escritora; sua irmã, ao passar pelos mesmos sofrimentos, não superou e acabou enlouquecendo.

Segundo Heloísa, o livro mostra também a sobrevivência de um recém-nascido num campo de refugiados, que durante meses se alimentou do leite materno da mãe desnutrida. "É claro que o bebê também foi auxiliado por amigos espirituais e acima de tudo pelo amor materno. O amor verdadeiro é mais forte que qualquer alimento. O amor que protege e que também dá limites, pois sabe que os filhos dependem de nós e nós dependemos deles", disse, lembrando ainda a frase de Herculano Pires de que "o amor é o clarim que desperta o ser".

Para ela, o mundo melhor está nas mãos de cada um de nós. E a ►

criação desse mundo depende da nossa ligação com a espiritualidade, com a luz preciosa da fé, que é uma força que se ascende em cada criatura que sente a presença da



inteligência do universo. Essa mudança ocorrerá em cada um de nós e impedirá a violência que existe hoje onde homens maltratam mulheres, que querem se separar deles e onde pais tratam filhos com agressões como se fossem cavalos selvagens. "Sabemos quantas famílias têm filhos difíceis. E quantos desses filhos são aves frágeis que chegam aos nossos lares, sem condições de bater suas asas, mas não temos condições

de avaliar o quanto podem melhorar nessa encarnação, como dizia o nosso Chico Xavier", afirmou.

E concluiu: "Precisamos aprender com Jesus que não veio para os bons e que via nos doentes e frágeis os seus filhos prediletos. Precisamos entender que estamos no melhor momento para criar uma família harmoniosa, pois estamos num momento único de mudança em nosso planeta. E lembramos sempre que um exército de luz vela por nós".

Rita Cirne

Eleição

GEB tem nova Diretoria e Conselho

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de março do corrente ano, a diretoria atual prestou contas do seu último ano de mandato, ao apresentar o balanço e o relatório das atividades executadas no ano de 2011.

Em seguida, de acordo com o Edital de Convocação, passou-se à eleição da nova diretoria e do conselho de administração para o triênio 2012/2015. Apenas uma chapa foi apresentada para a próxima gestão. Após ler os nomes dos integrantes da chapa, o presidente da Assembleia Dr. Ricardo Bernardes colocou-a em votação, tendo a mesma sido eleita por unanimidade.

A Assembleia Geral Ordinária transcorreu, como de costume, na mais absoluta harmonia e entendimento de seus membros. Eis os nomes dos novos diretores e conselheiros do GEB, gestão 2012/2015.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

Ronaldo Martins Lopes

1º Vice-Presidente:

Geraldo Ribeiro da Silva

2º Vice-Presidente:

Luiz Garcia de Mello

1º Secretário:

Elisabeth Graciano Nercessian

2º Secretário:

Oneide Rosa Mille

1º Tesoureiro:

Cláudio Luiz de Florio

2º Tesoureiro:

Savério Latorre

Bibliotecário:

Adriano Marim de Oliveira

1º Vogal:

Tufi Jubran

2º Vogal:

Eduardo Barato

3º Vogal:

Sonia Judite Lopes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Douglas Musset Bellini

Membros do Conselho:

Iraci Maria Padrão Branchini

Jailton da Silva

Jorge Chrypko

Marco Antonio Pereira dos Santos

Nabor Bernardes Ferreira

Ricardo Bernardes Ferreira

Ricardo Silva Pastori

Zita Ghilardi

Reportagem

Conhecendo o GEB de Lisboa

Alguns integrantes do Coral Interlúdio do Grupo Espírita Batuira (GEB) - São Paulo (SP) - estiveram em janeiro passado, visitando Portugal. Na oportunidade, eles aproveitaram o passeio, para conhecer o Grupo Espírita Batuira de Lisboa, uma instituição que nasceu inspirada nos ideais do G. E. Batuira de S. Paulo. Além do

victo de que continua sendo auxiliado pelo Spartaco (espírito) através da assistência que ele dá”, afirmou Eliana Galassi, maestrina do coral. Segundo ela, o Grupo Espírita Batuira está localizado na região de Algés, nos arredores de Lisboa; o grupo está em franco crescimento, arrebanhando cada vez mais trabalhadores,



nome do Grupo e do mentor espiritual ser o mesmo, as duas casas desenvolvem suas atividades seguindo modelos de trabalhos semelhantes, como o estudo dos livros básicos da doutrina, reuniões de fluidoterapia, atendimento fraterno, curso sobre Doutrina Espírita, reuniões de desobsessão, evangelização infantil e distribuição da sopa.

“Ficamos muito emocionados quando lá chegamos, não só pela acolhida carinhosa, mas também, por vermos a dedicação com que os nossos irmãos de além-mar desenvolvem as tarefas doutrinárias e assistenciais. O presidente da casa, Orlando Carvalho, também se emocionou com a nossa presença, lembrando que sua ida a Portugal se deveu muito à orientação recebida do médium Spartaco Ghilardi, desencarnado em outubro de 2004. Orlando está con-

apesar de enfrentar as resistências comuns nos países eminentemente católicos. Esse crescimento pode ser verificado não só pelo aumento da frequência aos trabalhos de fluidoterapia, que conta em média com 85 pessoas por reunião, como também pelos trabalhos desenvolvidos na área assistencial.

“Com a crise econômica que atinge a Europa, notadamente nos países emergentes, o número de famílias necessitadas tem aumentado. Por conta desse problema o GEB faz a distribuição da sopa em três lugares de Lisboa, três vezes por semana”, explica Eliana. E conclui, afirmando que embora a equipe de trabalhadores seja pequena, o Grupo se prepara para mudar de sede, a fim de atender às necessidades de um público cada vez maior.

Rita Cirne

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuira**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuir@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração

Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros: Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Jorge Chrypko
Marco Antonio Pereira dos Santos
Nabor Bernardes Ferreira
Ricardo Bernardes Ferreira
Ricardo Silva Pastori
Zita Ghilardi

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Elisabeth G. Nercessian
2º Secr.: Oneide Rosa Mille
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Adriano Marim de Oliveira

1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Sonia Judite Lopes

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva
Luís Bruin
Rita Cirne

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Danilo Ramos

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuira Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Cursos profissionalizantes Começa o ano letivo

Com quase 70 alunos inscritos, nas mais diferentes modalidades, teve início no último dia 13 de fevereiro mais uma temporada de capacitação profissional no Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia.

No curso de padeiro e confeitiro, que se estenderá até meados de abril, estão inscritos 16 alunos, que serão treinados na preparação de pães. As aulas foram totalmente reformuladas, sendo as primeiras 60

horas destinadas aos fundamentos da panificação, tais como: conhecimento dos ingredientes, cálculos de formulações, noções de higiene e segurança no trabalho, indo até a elaboração de relatórios sobre controle de produção. Nas 100 horas restantes são colocadas em prática as receitas visando à produção dos mais variados tipos de pães. Este curso é dado em parceria com o SENAI.

Outro curso muito procurado é o de costureira de máquina reta e overlock, que recebeu 17 alunas na sua 10ª turma. Até agora mais de 150 alunas se formaram, todas diplomadas pelo SENAI, o que facilita a entrada no mercado de trabalho. Pela sua importância, o curso é muito conhecido na Vila Brasilândia. Nele a aluna aprende montagem de roupas, além das técnicas de manuseio das máquinas e equipamentos.



Um curso que também tem despertado interesse é o de modelista de roupas, com 15 inscritas. Essas alunas procuram se aperfeiçoar visando a maiores oportunidades para se colocarem na indústria do vestuário. Este curso também é dado em parceria com o SENAI, que fornece as docentes e o material que é utilizado.

O curso de informática básica começou com 29 alunos, na maioria, jovens entre 15 e 25 anos. Trata-se de uma grande oportunidade para que esses jovens se preparem para ingressar no mercado de trabalho, onde o domínio da informática é fundamental. As aulas irão até o final de junho. Nosso parceiro nessa área é a empresa GREEN INFORMÁTICA.

O total de profissionais formados, em 2012, será em torno de 300 pessoas. É o GEB cumprindo sua tarefa de também trabalhar pela inclusão social.

Luis Bruin

Novo curso Auxiliar de Escritório

Em parceria com o SENAC, o Grupo Espírita Batuíra iniciará, a partir de 23 de abril, o curso de **auxiliar de escritório** destinado primordialmente, aos jovens do bairro de Vila Brasilândia, interessados em se colocar no mercado de trabalho.

Com 35 vagas, o curso tem por objetivo proporcionar ao participante formação inicial em rotinas de escritório, além de propiciar conhecimentos básicos, para uma atuação proativa na busca de um emprego. Trata-se de um encaminhamento para uma possível car-

reira na área administrativa. Para tanto, a preparação vai, além das rotinas de escritório, o desenvolvimento de competências na área da língua portuguesa, fator importante para que a pessoa possa exercer uma comunicação adequada com diferentes interlocutores, no concorrido mundo do trabalho. Também a Matemática é posta em evidência, para que o jovem assimile, associe, compare e perceba as relações que existem entre ela e o nosso dia a dia. Pretende-se ainda que o aprendiz seja

capaz de desenvolver seu trabalho, com autonomia e competência, pautando sua atuação profissional em princípios de sustentabilidade e ética.

Os requisitos para participar do curso é que o jovem tenha entre 14 e 18 anos e esteja cursando no mínimo, o Ensino Fundamental II. Esta é, sem dúvida, uma faixa etária expressiva na região de Vila Brasilândia, e que agora tem uma oportunidade para despertar e sonhar com um futuro mais promissor.

Luis Bruin

VI Ciclo de Palestras Espíritas

25 de março a 01 de abril • 2012

DATA	HORA	TEMA	ORADOR
25/03 Domingo	10h	Uma viagem pela colônia Nosso Lar.	Marlene Nobre
26/03 2ª feira	14h30	Diálogos entre dois mundos.	Lauret Godoy
	20h	Continuar Kardec.	Luiz Pessoa Guimarães
27/03 3ª feira	14h30	Anália Franco: a dama da educação brasileira.	Julia Nezu
	20h	Evangelho, Espiritismo e Esperanto.	Pedro Cavalheiro
28/03 4ª feira	14h30	É preciso saber viver.	Nancy Puhlmann
	20h	Espiritismo, comunicação e sociedade.	Ivan Franzolim
29/03 5ª feira	20h	Família Universal.	Américo Sucena
30/03 6ª feira	14h30	Evolução e Felicidade.	Marco Antonio
31/03 Sábado	16h	Psicografia: conceito e prática. (EM VILA BRASILÂNDIA)	Equipe de Psicografia do GEB
	18h	A pintura mediúcnica como instrumento do amor de Deus.	Solange Godoy/ André Luiz Ruiz
01/04 Domingo	10h	Ciência, Poesia e Espiritualidade: algo sobre Chico Xavier.	Régis de Moraes

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

**Promoção de Livros
da Codificação e
Mediunidade**

durante a semana do evento



HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO
NA SEMANA DO EVENTO

25 / Domingo - 09 às 12h
26 / 2ª feira - 14 às 22h
27 / 3ª feira - 14 às 22h
28 / 4ª feira - 14 às 22h
29 / 5ª feira - 14 às 22h
30 / 6ª feira - 14 às 19h
31 / Sábado - 08 às 18h
01 / Domingo - 09 às 12h

Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi
Rua Caiubi, 1306 - Perdizes

